

Lucro pode chegar a R\$ 4,5 milhões

JOSÉ CARLOS PEIXOTO

A empresa Monday Monday, organizadora da Micarecandanga, assegura que ainda não tem uma idéia precisa de seu faturamento. No entanto, empresários que acompanharam o evento estimam que o lucro obtido com a festa fique entre um mínimo de R\$ 2,5 milhões e um máximo de R\$ 4,5 milhões. Foram vendidas cerca de 13.400 abadás, de cinco blocos, a preços que variaram entre R\$ 90,00 e R\$ 330,00, além de 200 camarotes ao preço mínimo de R\$ 3,5 mil cada, os patrocínios e a publicidade, pagos em valores bastante diversos. Até o espaço nos trios

elétricos foi vendido. Nesse lucro, já estariam descontados os custos do evento, com artistas, hospedagem, CEB, Caesb, impostos, segurança, alimentação etc.

Segundo dados da Empresa Baiana de Turismo (Bahiatursa), as 30 maiores micaretas do País movimentam R\$ 250 milhões. As campeãs de arrecadação são a Recifolia, que arrecada R\$ 18 milhões, o Carnatal, R\$ 17 milhões, o Fortal, R\$ 15 milhões e a Micarande, R\$ 12 milhões. Ao todo, são 101 micaretas que ocorrem durante o ano pelo País. A micarecandanga não está entre as dez maiores.